



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

USO DE TESTES RÁPIDOS COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO CONTROLE E COMBATE DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE - XI REGIONAL DE SAÚDE

Maria José Mourato Cândido Tenório¹, Ane Elizabete da Rocha²

^{1,2} XI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (XI GERES), Serra Talhada, Pernambuco.

Autor correspondente: mjmourato@hotmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Realizar busca ativa de contactantes de Hanseníase no município de Santa Cruz da Baixa Verde.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

No 1º semestre de 2024 realizamos uma busca ativa no SINAN dos contactantes de Hanseníase no município de Santa Cruz da Baixa Verde nos anos de 2019 à 2023 com avaliação clínica e testagem rápida para Hanseníase, 22 testes foram realizados sendo 14 reagentes e foram encaminhados ao laboratório municipal para realizar baciloscopia, os resultados positivos foram notificados no SINAN e acompanhamento feito na Atenção Básica de Saúde para seguimento do tratamento

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

Ao realizar a busca ativa dos contactantes no município de Santa Cruz da Baixa Verde, a Vigilância Epidemiológica da XI Regional identificou a subnotificação e carências na efetividade do trabalho da Vigilância Municipal e da Atenção Básica de Saúde na identificação dos casos de hanseníase no território

OBJETIVOS

Descrever a experiência quanto à utilização de testes rápidos na busca ativa e combate a Hanseníase, bem como compreender o impacto dessa estratégia na assistência e qualidade de vida dos pacientes.

RESULTADOS

Foram realizadas 14 baciloskopias, após a realização da baciloscopia, 07 foram positivos para o bacilo, 04 negativos, e três se recusaram a realizar a baciloscopia. Pacientes com baciloscopia positiva foram avaliados clinicamente e tratados na Atenção Básica. Durante as entrevistas com contactantes, identificaram-se casos de abandono de tratamento. Além disso, foram realizadas capacitações e orientações sobre o tema em uma escola municipal

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A partir da vivência descrita e os estigmas relacionados à Hanseníase, é possível inferir que o diagnóstico e tratamento representam um desafio. Sendo o uso de testes rápido para o diagnóstico e a busca ativa, ferramentas eficazes para detecção da doença. Portanto, essa ação permitiu adotar medidas que favoreceram o combate e intervenções precoces na cadeia de transmissão da doença, prevenindo a ocorrência de incapacidades

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 10 out. 2025.

CUNHA, M. D. et al. Hanseníase: estratégias de controle e eliminação no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 54, supl. 1, p. e2020615, 2021. DOI: 10.1590/0037-8682-0615-2020.

SOUZA, E. A. et al. Ações de vigilância e o uso de testes rápidos na detecção de casos de Hanseníase no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 30, n. 2, p. e2020167, 2021. DOI: 10.1590/S1679-49742021000200012.